



JORNAL DE SANTA LUZIA

EDITORIAL

Este é um mês especial, pois comemora-se o Mês das Mães. As Mães que Deus escolheu para nos gerar, criar, educar, proteger e amar. Não é por mero acaso. É o Mês de Maria, a Mãe de Jesus, como poderemos observar nas palavras do Padre Arcélio Sousa. É também o mês em que se celebra a semana de oração pelas vocações, e segundo o Papa Francisco, disponhamos o nosso coração para que seja «boa terra» a fim de ouvir, acolher e viver a Palavra e, assim, dar fruto.

Vemos também neste número mais um capítulo das «Crônicas do Templo-Monumento», onde veremos a importância dos donativos e da colaboração dos vianenses para a construção desta belíssima estância.

Podemos ainda acompanhar na rubrica «Nós Por Cá» a evolução das Obras no Anfiteatro no Parque das Tílias que decorrem a bom ritmo, e a visita Pascal.

Finalmente, resta referir que o XIV Viana Jovem, organizado pela SDPJ de Viana do Castelo, foi apresentado em Santa Luzia, e terá o seu encerramento também aqui, no dia 24 deste mês de Maio, com todos os ingredientes para uma magnífica festa de reunião da juventude cristã.



02

SEMANA DE ORAÇÃO
PELAS VOCACIONES
4 A 11 DE MAIO 2014

02

XIV VIANA JOVEM
COM ENCERRAMENTO
EM SANTA LUZIA

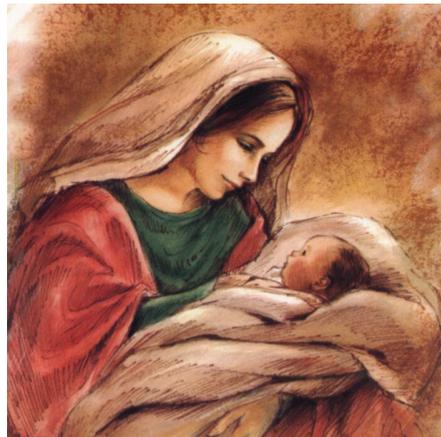
04

CRÓNICAS DO
TEMPLO-MONUMENTO

NÓS POR CÁ

Recebe Maria em tua Casa

Texto: Pe. Arcélio Sousa - Presidente da Assembleia da Confraria de Santa Luzia



Iniciamos o mês de Maio que a tradição cristã designa também por mês de Maria. E dada a grande devoção mariana que, claramente se sente entre o povo, podemos aproveitar esse facto para aprendermos com a nossa Mãe do Céu. Com esta reflexão pretendo dar o meu contributo.

Gostaria de partir das palavras de Jesus na Cruz: «Eis a Tua Mãe». E sentir que essas palavras se dirigem pra nós; e sentir, ainda, que essas palavras nos lançam um desafio: receber Maria em nossa Casa. Vamos aqui recordar as várias casas de Maria, para que assim possamos construir uma verdadeira casa onde Maria possa ficar.

Habituaamo-nos a ouvir o relato da Anunciação a Maria, mas passa-nos ao lado o anúncio do Anjo a José e a perturbação que isto lhe provocou. Pouco tempo depois da Anunciação, a Virgem viu-se no grande perigo de ser abandonada, e de ficar sozinha, com o Menino, para criar e educar. Mas Deus interveio a seu favor, por meio do Anjo, que, em sonhos, recomendou a José: «Não tenhas medo de trazer Maria para tua casa». E José, porque era um homem justo, e porque Deus lhe fez ver claramente que ele ainda estava no seu devido lugar, trouxe Maria para sua casa. Nazaré torna-se, assim, a casa dos sonhos.

Quando Maria entrou em casa de Isabel e a saudou, a prima ficou cheia de Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do ventre. Mas quem sou eu, para ter a graça de receber em minha casa a Mãe do meu Senhor?» [Lc 1, 41-43]. Estas

palavras fazem-nos pensar no desabafo do centurião, mais tarde: «Senhor, eu não sou digno que Tu entres em minha casa...» [Lc 7, 6]. Isabel recebeu Maria em sua casa. E com Maria, entrou Jesus e entrou também a abundância do seu Espírito. Quem recebe Maria, acaba por receber Jesus e o Espírito Santo.

Em Caná podemos ver a casa do vinho, a casa da alegria. Mas também uma casa onde a alegria corre o seu risco. Porém, nesta casa as dificuldades imprevistas podem-se tornar ocasião de crescimento, de confiança, e consequentemente de uma alegria maior! Maria está atenta àquilo que falta, e ensina-nos, então, a viver na atenção aos outros, quer nas horas de tristeza, quer nas horas de alegria.

Junto da cruz de Jesus, Maria estava, de novo, em perigo de ficar abandonada, sozinha, e sem o filho. Mas, desta vez, foi o próprio Filho de Deus que interveio, e recomendou ao discípulo amado: «Eis aí a tua mãe!» [Jo 19, 26-27]. E o discípulo amado, consciente de tão grande graça e de tão grande responsabilidade, trouxe-a para sua casa. E todos ganhamos com isso, sobretudo João, que recebeu assim a melhor das mães. Desde a cruz, ela torna-se Mãe de todos aqueles que seguem Jesus, de modo que não é possível receber Jesus em nosso coração, sem acolher Maria em nossa casa.

Hoje, é a mim e a ti que Jesus desafia: «Eis aí a tua mãe!» Fica com ela em tua casa, no teu lar, na tua família; fiquemos com Ela no nosso coração, na nossa vida. Se tu trouxeres Maria para tua casa, terás contigo aquela que consigo tem o Senhor Deus.

Porém, que significa para mim, concretamente, trazê-la para casa? Significa tê-la presente todos os dias, na minha oração e na minha vida. Significa rezar todos os dias a Ave-Maria. Significa regressar ao lindo costume do terço diariamente rezado em família.

Que este mês de Maio seja o início e a rampa de lançamento deste desafio que aqui aprendemos nestas linhas, tendo bem presente no nosso coração esta bela e terna certeza: teres Maria em tua casa é teres contigo aquela que tem consigo o Senhor Deus.

Semana de Oração pelas Vocações - 4 a 11 de Maio 2014

“Fui Eu que vos escolhi!”

Texto: Renato Oliveira
Seminarista Diocesano



«Não fostes vós que Me escolhestes, fui Eu que vos escolhi e vos destinei para que deis fruto e o vosso fruto permaneça» (Jo 15,16).

Esta passagem do Evangelho de João é bem elucidativa do modo como deve ser compreendida a vocação de cada cristão: não como uma escolha propriamente sua, mas antes como uma resposta à escolha de Cristo. Efectivamente, é Deus quem vela por nós, mesmo antes de O conhecermos. É Deus quem nos ama e nos chama, antes de nós irmos ao Seu encontro.

Por isso, quando me perguntam por que resolvi entrar no Seminário, costumo dizer que o fiz por um único motivo: acreditar, pelos sinais que se foram revelando na minha vida, que Deus me chamava para O seguir de um modo total e definitivo. É esta a única razão!

Não obstante, o amor de Deus por nós é tão grande que

permite que sejamos nós, na nossa liberdade, a decidir se queremos responder ao Seu chamado, aceitando ou não a sua escolha. Assim, também nós somos chamados a escolher. Na verdade, a nossa vida é feita de escolhas. No nosso dia-a-dia, somos constantemente chamados a escolher, sendo que esse exercício nos obriga, continuamente, a questionar-mo-nos sobre aquilo que, para nós, é mais relevante.

É a partir desta relação entre a escolha de Deus e a escolha do ser humano que olho para a minha vocação. A escolha que fiz não é apenas uma entre muitas outras, mas antes a escolha da minha vida, a partir da qual sou capaz de fazer todas as outras. Uma escolha tão importante vai,

naturalmente, sendo acompanhada de dúvidas e de medos, mas também de uma grande certeza de que o amor de Deus supera todas as inquietações. É nesta certeza, que, há cinco anos, vou caminhando no Seminário. Uma certeza que me enche de alegria e que me faz perceber como é belo “esvaziar-nos” de tudo, para nos enchermos de Deus, pois, com Ele, nada nos pode faltar.

Que esta Semana de Oração pelas Vocações ajude cada um de nós a questionar-se: o que é que Deus espera de mim? De que forma é que posso ser autêntico portador do Seu amor? Coloquemos a cada um de nós estas questões e ajudemos os outros a colocá-las também, na certeza de que «Deus acompanha, com paixão e perícia, a obra saída das suas mãos, em cada estação da vida», tal como nos diz o Papa Francisco na sua Mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

XIV Viana Jovem com encerramento em Santa Luzia

Texto: Arqt.ª Ana Rita Pereira

No passado dia 9 de Abril foi apresentado, na Galeria dos Benfeitores do Templo-Monumento de Santa Luzia, o programa do XIV Viana Jovem, iniciativa que decorrerá a 24 de Maio, entre o centro histórico e o Monte de Santa Luzia.

O Viana Jovem, encontro anual da juventude católica da diocese de Viana do Castelo, conta este ano com um novo formato, mais apelativo para os jovens, uma vez que se realiza ao sábado e se estenderá pela noite.

O Viana Jovem tem início às 14h na Praça da Republica, com música e um flashmob do Hino do encontro, este ano cantado pelo grupo “Sentinelas”, vencedor do concurso diocesano de coros juvenis, que aconteceu a 23 de Fevereiro em Valença. Segue-se um peddy-paper, denominado “VIAna Lucis”,

que permitirá aos jovens aprofundar o seu conhecimento da história e do território da cidade que acolhe a iniciativa. O percurso termina no Convento de S. Domingos com a representação de uma peça de teatro sobre a vida e a obra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, encenado pelo Centro Dramático de Viana do Castelo. Esta representação insere-se nas comemorações jubilares dos 500 anos do nascimento do Beato.

Após a peça, os jovens rumam ao Monte de Santa Luzia, percurso que poderá ser feito utilizando o funicular, que se assume como um elo de ligação entre dois pontos fulcrais da cidade, o centro histórico e o Templo Monumento. Para finalizar a tarde, haverá uma eucaristia no Templo, presidida

pastoral juvenil viana do castelo

XIV VIANA JOVEM 24 de Maio de 2014

14h00 - Acolhimento na Praça da República com música e um flash mob de Hino do Viana Jovem
 14h30 - Pedro pagão: Viana LUCS
 16h30 - Teatro sobre o Beato Frei Bartolomeu dos Mártires (encenado pelo CDV)
 17h30 - Sábado para Santa Luzia (loução pelo funicular)
 18h30 - Preparação da Eucaristia
 19h00 - Eucaristia no Templo do Sagrado Coração de Jesus em Sta. Luzia presidida pelo Bispo D. Anacleto Oliveira
 20h00 - Bateria partilhada pelos jovens participantes
 21h30 - Concerto de solidário aberto a toda a comunidade em Sta. Luzia com duas bandas de mensagem cristã (entradada solidária): La Voz del Desierto de Madrid e Banda Jota da Diocese da Guarda
 Inscreve-te em: jotasdeviana.blogspot.com

há mais felicidade em dar (-se)
Cl. Act. 20.35





pelo Bispo da Diocese, D. Anacleto de Oliveira.

Às 21h30 nas imediações do Templo terá início o concerto de música, aberto a toda a comunidade, com bandas de inspiração cristã, a banda "Jota" da Diocese da Guarda e a banda "La Voz del Desierto" da Diocese de Alcalá de Henares, Espanha. O concerto é gratuito, mas apela-se à solidariedade das

peças que queiram contribuir com um euro ou géneros alimentares, que reverterão para a Cantina Social da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima.

O Padre Domingos Meira, Presidente da Direcção do SPDJV Viana do Castelo, espera que com esta iniciativa os jovens coloquem a questão da solidariedade no centro da sua própria vida e da humanidade. A organização espera mobili-

zar meio milhar de jovens, contando para isso com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude, da Câmara Municipal de Viana do Castelo e da Confraria de Santa Luzia. Numa fase em que a Igreja atravessa um momento de mudança, impulsionada sobretudo pelo Papa Francisco, este evento vai ao encontro da mensagem de solidariedade transmitida por este. Pretende-se com esta iniciativa que haja uma aproximação da Igreja com a sociedade civil.



la Voz del Desierto

concerto solidário XIV VIANA JOVEM
 Venh e contribui com 1€ em bens alimentares de primeira necessidade para ajudar o trabalho social da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima
 24 de Maio - 21h30 - Templo de 5ª Luzia



Banda Jota

há mais felicidade em dar (-se)
Cl. Act. 20.35

pastoral juvenil viana do castelo





<http://jotasdeviana.blogspot.com> | pastoraljuvenilviana@gmail.com | <http://www.diocesdeviana.pt>

Segundo Manuel Barros, director Regional Norte do IPDJ, a iniciativa tem por base três objectivos fundamentais: a Interculturalidade, a Solidariedade e a Coesão geracional. A Confraria de Santa Luzia convida todos aqueles que pretendam assistir ao concerto, que certamente será um momento único e inesquecível.

Nós por Cá...

Texto: Arqt.ª Ana Rita Pereira

No início do mês arrancaram as obras no Parque das Tílias para a construção do **Anfiteatro**, que deverá estar concluído antes da Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, que este ano toma lugar a 29 de Junho.



No dia **5 de Abril** o Agrupamento 343 de Escuteiros do Senhor do Socorro organizou nas imediações do Templo uma actividade a nível nacional, denominada Field Day (actividade que possibilita o contacto com radioamadorismo no contexto escutista).

No dia **12 de Abril**, às 21h30, o Grupo de Jovens da freguesia

de Areosa realizou na Capela de Adoração e Reconciliação um momento de oração.

No dia **15 de Abril** abriu ao público, na Galeria de Benfeitores do Templo-Monumento, a exposição intitulada "Lugares de Memória", inserida nas comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e que esteve patente até ao dia 28 de Abril. A iniciativa organizada pela Confraria de Santa Luzia, com o apoio da Lugar da Memória, Lda., da Pousada de Santa Luzia e da Câmara Municipal de Viana do Castelo, permitiu ao visitante conhecer o Monte de Santa Luzia no início do século passado, ainda antes da construção dos edifícios que hoje lhe conferem identidade.

No dia **20 de Abril**, Domingo de Páscoa, realizou-se a habitual visita Pascal na casa do Reitor do Santuário. Foram muitas dezenas de pessoas, Vianenses e forasteiros, que tiveram a oportunidade de beijar a cruz em Santa Luzia. Uma tradição enraizada, oferecida pelo Reitor do Santuário, e que faz brilhar ainda mais a luz do Cristo Ressuscitado em cada um de nós.



Crónicas do Templo-Monumento

- Para a história dos donativos que construíram o Templo-Monumento

Texto: Dra. Ana Marques

“O povo português é crente, é nobre, é generoso. Como crente, não negará ao Senhor de tudo alguma coisa do muito que lhe deve; como nobre, não permitirá que se consume a suprema vergonha de indiferentemente ver maltratado este rico património que lhe legaram os seus antepassados; como generoso, há-de mostrar que a sua bolsa, agora justamente requerida, não se há-de fechar com criminosa dureza, mas antes, num grande gesto de magnanimidade, se abrirá largamente como sempre que se trata de engrandecer a terra que lhe foi berço.

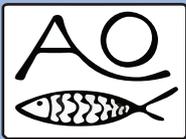
Dêem os pobres, dêem os ricos, uns segundo a sua abastança e outros conforme as suas humildes possibilidades: mas dêem todos: dinheiro, ou madeira, ou pedra, ou cimento, ou cal, ou trabalho, ou apostolado, ou qualquer auxílio material e moral. Porque a obra é de todos e para todos.” (Santa Luzia, nº 1)

Com estas palavras, corria então o ano de 1926, clamava a Comissão Administrativa do Templo-Monumento pelo auxílio dos seus conterrâneos, para que contribuíssem com o que pudessem para a conclusão do grandioso monumento que se estava a erguer, descrito como *“a honra da nossa terra e a glória da nossa geração”*.

E o povo acudiu. Desde o primeiro momento, os vianenses sempre se mostraram generosos em participar activamente na construção daquele que viria a ser o seu ex-líbris, o ícone da sua estimada cidade. E para ele foram contribuindo, com muito ou com pouco, com meios financeiros ou com o suor do seu trabalho. Porque os vianenses sabiam que a obra era

também deles, ou talvez sobretudo deles. Porque esta obra, que foi construída por Viana, é também uma obra para Viana e as suas gentes. E todos os donativos foram fundamentais. Desde as doações massivas de Domingos José de Moraes, ou então de João Alves Cerqueira, que mobilizava as suas carrinhas de bois para o custoso e dispendioso transporte da pedra que levantaria o edifício, até à sua humilde criada, que todos os meses entregava ao seu senhor uma modesta parte do seu salário para que este o entregasse para a construção do Templo. A História recorda todos, e o Templo é também um monumento ao altruísmo, à grandeza, à fé e à determinação destas gentes, e um reflexo destas valorosas características, com as quais se construiu um *“poema de granito que perpetuará ante os séculos vindouros a fé e o bairrismo dos vianenses e benfeitores deste século.”* (Santa Luzia, nº 150)

A História repete-se. Hoje, como ontem, urge a consciencialização da valorização e da protecção do que é nosso e do que temos de melhor. A obra está concluída, mas carece de cuidados que mantenham a sua magnificência intacta. Hoje, como ontem, o Templo-Monumento precisa de benfeitores que o estimem e o glorifiquem como antigamente, e que contribuam para a sua manutenção e para as acções de revalorização a que está a ser sujeito. E apenas através desta consciência colectiva é que o Templo-Monumento de Santa Luzia continuará a brilhar como um testemunho vivo da grandeza dos vianenses, que o construíram argamassado de generosidade e bairrismo. (CARVALHO:2001)



Apostolado da Oração

Universal

Meios de Comunicação - Para que os meios de comunicação sejam instrumentos ao serviço da verdade e da paz.

Pela Evangelização

Maria, guia para a missão - Para que Maria, Estrela da Evangelização, guie a missão da Igreja no anúncio de Cristo a todos os povos.



Horários do Templo-Monumento

CONFISSÕES 14H00 > 17H00
EUCARISTIAS DE PRECEITO 11H00 E 16H00
EUCARISTIA DA SEMANA 16H

VIA SACRA
ÚLTIMA SEXTA FEIRA DE CADA MÊS - 15H00
TODOS OS DOMINGOS DA QUARESMA - 15H00

TERÇO DIÁRIO 15H30
ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO
1.ª SEXTA FEIRA E 1.º DOMINGO DE CADA MÊS 15H00



Contactos

Confraria de Santa Luzia
Monte de Santa Luzia
Ap. 21, 4901-909 Viana do Castelo

Tel.: (+351) 258 823 173
Tlm.: (+351) 961 660 300

confrariasantaluzia@gmail.com
www.templosantaluzia.org
www.facebook.com/TemploSantaLuzia



Ficha Técnica

Propriedade - Confraria de Santa Luzia

Presidente da Mesa da Confraria de Santa Luzia
André Ramos Alves

Director do Jornal e Redactor - João Ferreira
Design - Confraria de Santa Luzia
Periodicidade - Mensal
ISSN 2182-4908